

## A reportagem em vídeo

Uma reportagem em vídeo ou "videoreportagem" é uma produção audiovisual, que pressupõe a utilização de alguns elementos que compõem essa linguagem: planos, enquadramentos, luz, áudio, movimento de câmera, ritmo etc. Desse modo, o planejamento de uma reportagem em vídeo deve prever pelo menos três etapas:

### 1. Pré-produção

É necessário produzir um roteiro: a organização das idéias a serem transmitidas pelo vídeo. Ele descreve seqüências de imagens e diálogos e pode ser organizado em duas colunas. A da direita é usada para descrever tudo o que diz respeito ao som ou áudio. A coluna da esquerda é utilizada para descrever o tratamento visual, imagens (enquadramentos e planos), além de outros recursos visuais que irão compor a apresentação do vídeo.

Nessa etapa decidimos as falas do apresentador, se terá uma voz em *off* (quando a pessoa não aparece), explicando o conteúdo que será ilustrado pelas imagens, se haverá animação, recursos gráficos e outros efeitos. A reportagem precisa ter uma narrativa lógica, evitando a impressão de o espectador estar assistindo a imagens desconexas.

Depois de organizado o roteiro é hora de pensar no material necessário para a produção do vídeo, a equipe que vai trabalhar na captação de imagens e na produção dos materiais necessários no dia da gravação. É necessário verificar os locais para a gravação (necessidade de autorização prévia, se há luz suficiente etc.), além dos equipamentos necessários (câmera, fita, bateria, luz, microfone, cabo de extensão, aparelho de som, cenários, figurinos e acessórios).

### 2. Produção

É a fase de gravação das imagens propriamente dita. A equipe deve gravar várias vezes a mesma imagem, de forma a ter um farto material na hora de editar. Repita sempre a cena gravada e deixe alguns segundos a mais no início e final das tomadas. É aconselhável sempre repetir a gravação dos planos, no caso de uma ou outra imagem estar fora de foco ou apresentar imperfeições técnicas. No caso de apresentações audiovisuais com imagens estáticas (fotos), essa fase da produção segue a mesma lógica, ou seja, é hora de bater as fotos.

É preciso que os alunos tenham se exercitado antes com a câmera para evitar problemas, como imagem tremida ou movimento com a câmera muito rápida. Deve se tomar cuidado especial com a luz (não gravar contra luz, pois as imagens saem escuras), e com o áudio (checar se não há muito ruído no local ou o microfone não está com problemas). A dica é gravar um pouco, assistir, avaliar, corrigir os problemas e só depois continuar as gravações.

### 3. Pós-produção

Na edição do vídeo é preciso escolher as melhores imagens e as seqüências para montá-las conforme o roteiro. O *software* Windows Movie Maker (veja um tutorial em <http://www.youtube.com/watch?v=UYt24cLRBLo&eurl>), que acompanha o Windows XP pode ser utilizado. É simples e possui basicamente três funções: importar imagens (fotos ou imagens em movimento), editar imagens e salvar vídeos.

O filme finalizado é gravado com a extensão WMV, no software Windows Movie Maker, porém existem outras extensões AVI, MOV, etc. Geralmente estas opções estão disponíveis no item "Mais opções" de gravação. Todos esses elementos modificam o tamanho final do arquivo e determinam a qualidade da imagem a ser gravada.